

Um adeus a Alcides Ribeiro Soares

Com tristeza e emoção comunicamos o falecimento (dia 17/08), na capital paulista, aos 90 anos de idade, do economista e professor Alcides Ribeiro Soares – militante histórico do PCB, PPS e Cidadania. Durante a ditadura civil-militar de 64, foi preso e torturado e foi fiel aos ideais que o alimentaram por toda a sua vida.

Formado em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário Fundação Santo André (1961), com mestrado em Ciência pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1972) e doutorado em Ciência pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1977), foi por muitos anos Professor de Economia Política na graduação e pós-graduação da PUC-SP, onde lecionava a obra O Capital, de Marx. Formou várias gerações de economistas e escreveu obras importantes, a exemplo de Princípios de Economia Política: uma introdução à leitura de O Capital (Global: 1985).

Seja na clandestinade/ilegalidade do PCB e mesmo após a conquista da democracia, era infalível nas atividades partidárias e um exemplar docente da Universidade. Estava sempre presente e seu amplo conhecimento (acadêmico, partidário e de vida) sempre contribuía para a elucidação dos enigmas da economia – enigmas esses muitas vezes decifrados nas páginas do histórico órgão de imprensa do PCB, o jornal Voz da Unidade, que ele colaborou dedicadamente.

Além de um intelectual orgânico, era também vinculado às entidades de classes dos economistas. Inscrito no Conselho Regional de Economia de São Paulo (CORECON-SP) há 58 anos (02/10/1963) e sócio do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo (SINDECON-SP) há 52 (11/03/1969).

Nunca parou de trabalhar e estudar, mesmo após sua justa aposentadoria. Já com 82 anos iniciou a sua derradeira atividade como Economista, a de Perito Judicial em Economia e Finanças.

Alcides, como era carinhosamente chamado pelos seus camaradas de Partido, amava também a poesia, não só de lê-las, mas de escrevê-las e algumas delas foram reunidas tardiamente no livro Poemas Tardios: memórias poéticas (2020).

Foi um entusiasta das ideias socialistas desde a sua juventude, um homem absolutamente íntegro, coerente em princípios inabaláveis, um lutador incansável pela paz, pela democracia e pelo progresso social e, ao enfrentar corajosamente todos os combates de seu tempo, seu digno nome pode honradamente ser inscrito no panteão dos heróis da inteligência do povo brasileiro.

Neste difícil momento, nós, do Cidadania 23, transmitidos nossa fraterna e calorosa solidariedade a sua companheira de décadas, Zenaide Bassi Ribeiro Soares, e a seus filhos Roberto e Mariana Bassi Ribeiro Soares, assim como a seus camaradas, amigas e amigos.



Roberto Freire

Presidente Nacional do Cidadania